

compreendido e tomado como ponto de mira pelos que sofrem da ansia de destruição, de agressividade humana. Não venho combater religião alguma; venho, sim, coordená-las todas, como outras tantas aproximações da Verdade, que é Una e não multiplice, conforme desejarieis. Coloco, entretanto, no ponto mais alto, sobre a terra, a revelação e a religião do Cristo, por ser entre todas a mais completa e perfeita. Esclarecido este ponto, continúo e assinalo o facto inegável de que nenhuma das vossas crenças, hoje, sustenta, abala e verdadeiramente arrasta as massas.

Em confronto com as grandes paixões que outrora moviam os povos, o espirito, presentemente, se encontra amodorrado no ceticismo, caiu de maneira tal no vácuo, que não tem, sequer, força para uma rebelião, a sombra de um interesse, nem mesmo para negar. Tornou-se uma nulidade coberta por sorridente mascara, desceu ao ultimo degrau, está na ultima fase do exaureimento: a indiferença. Este o quadro do vosso mundo espiritual. O que verdadeiramente vos guia, na realidade da vida, é o egoísmo, são as paixões inferiores, nas quais tenazmente crêdes. Não podereis, porém, chamar a isso uma orientação, um principio capaz de dirigir-vos para méitas mais altas. Se algum principio aí ha, é o de desagregação e de ruina. Para esta, com efeito, corre o mundo, a grande velocidade.

Esta minha palavra, pois, não vos chega por acaso. Ela vem, não para destruir as verdades que possuis, mas para vo-las repetir de maneira mais persuasiva, mais evidente, mais de acordo com as necessidades novas da mente humana. A vossa psicologia não é a dos vossos pais e as formas que lhes estavam apropriadas já não vos convêm. Sois inteligencias saídas da minoridade; a vossa mente se habituou a olhar para si mesma e já pode suportar visões mais vastas; pede, quer saber e tem o direito de saber mais. Em a vossa nova maturação, podeis ver e resolver problemas de que os vossos avós mal suspeitavam. Ao demais, os vossos problemas individuais e coletivos se tornaram muito complexos e delicados, para que bastem os enunciados sumários das verdades conhecidas. No periodo atual de grandes maturações, superais as vossas idéias de cada hora com uma velocidade sem precedentes entre vós. Postos de lado os imaturos e os mendazes, grande é o numero dos honestos que precisam saber mais e de modo mais preciso. Enfim, dispondes hoje, de par com os meios mecanicos que a ciencia vos ha fornecido e com os segredos que tendes sabido arrancar á natureza, de um poder de ação muito maior do que no passado, poder que exige dos que o exercitam maior ponderação, afim de que dele, se empregado com a mentalidade pueril e selvagem dos seculos transactos, não resulte, em lugar da vossa grandeza, a vossa destruição. Soou, portanto, a hora de ser dita a minha palavra.

VI — Monismo.

Avizinhemo-nos ainda mais da questão a resolver. Indispensaveis me eram estas premissas, para trazer-vos até aqui. Observai o modo por que procedo, no desenvolver o meu pensamento. Avanço por uma espiral, que gradativamente restringe as suas volutas concéntricas e, se passo repetidamente pela mesma ordem de idéias, é para tocar, num ponto mais proximo do centro, o raio que deste se origina. Para esse centro encaminho o vosso pensamento. Nesta exposição, parto do exterior e me dirijo para o interior, parto da materia, que é a realidade dos vossos sentidos, para o espirito, que contém uma realidade mais verdadeira e mais alta; vou da superfície para o fundo, da multiplicidade fenomenica para o principio Uno que a rege. Por isso foi que dei a esta explanação o nome de — A Grande Sintese.

Estou no outro pólo do sér, no extremo oposto ao em que vos achais: vós, rationalistas, sois analise; eu, intuitivo (contemplação, visão), sou sintese. Desço, porém, agora á vossa psicologia rational de analise, tomo-a por ponto de partida, para levar-vos á sintese, que é o ponto de chegada. Parto da forma, para vos explicar a obscura impulsão que a faz palpitar, o motor que a anima, tenazmente abismado no misterio. Penetro, resumo e aperto, num monismo absoluto, o imenso detalhe do mundo fenomenico, cuja vastidão imaginareis multiplicando-o pelo infinito do tempo e do espaço; canalizo a multiplicidade dos efeitos, algumas de cujas leis a ciencia fadigosamente esboçou, para as vias convergentes que conduzem ao Princípio Unico. De um mundo que vos pode parecer caótico, farei, para as vossas mentalidades, um organismo completo e perfeito. A complexidade que vos amedronta será reconduzida e reduzida a um conceito central, unico e simples, a uma lei unica, que rege tudo.

Podereis chamar a isto *monismo*. Atendei, porém, mais ás idéias do que ás palavras. A ciencia creu por vezes ter descoberto e criado um conceito novo, só por haver cunhado uma palavra. E o conceito é este: assim como do *politeísmo* passastes ao *monoteísmo*, á crença num Deus unico (mas, sempre antropomórfico, desde que opéra uma criação exterior a si mesmo), passais agora ao *monismo*, isto é, á concepção de um Deus que “é” a criação. Tornai a ler, antes de julgardes. Farei lampejar nas vossas mentes um Deus ainda maior do que tudo o que tendes sabido conceber. Do politeísmo ao monoteísmo e ao monismo se dilata a vossa concepção da Divindade. Esta explanação é, portanto, o hino da sua gloria.

Já sinto esta sintese suprema, numa cintillação de luz e de jubilo. A essa méta quero conduzir-vos tambem, através do estudo do funcionamento organico do Universo. A minha explanação se

vos mostrará como uma progressão de conceitos, uma ascensão continua, por aproximações graduais e sucessivas. Poderá parecer-vos também uma viagem do espirito e é verdadeiramente a grande viagem da alma que retorna ao seu Princípio, da criatura que volve ao Criador. Todos os novos horizontes que a razão e a ciencia vos hão rasgado não passam de simples janela aberta para um horizonte mais distante e sem fim. Eu, porém, vos indicarei o ultimo linde, que está no fundo de vós mesmos e no qual a alma se detem. Subiremos, das ramificações dos ultimos efeitos, progredindo da periferia para o centro, ao tronco da Causa primeira, que naqueles efeitos se multiplica.

No vosso mundo, a realidade é fracionada por barreiras de espaço e de tempo; o uno se apresenta como pulverizado no particular; vemos o infinito fragmentar-se, dividir-se, corromper-se no finito, o eterno no transitorio, o absoluto no relativo. Percorreremos o caminho inverso do desta descida e reencontraremos aquele Infinito que a razão nunca vos pudera dar, porque a analise humana não pode percorrer a serie dos efeitos, ao longo de todo o espaço e de toda a eternidade, e não dispõe do mencionado infinito, pelo qual necessário se faz multiplicar o finito, para ter a visão do absoluto.

O objetivo desta viagem é o de dar ao homem uma nova consciencia cosmica, uma consciencia que lhe faça sentir, não só que ele é indestrutivel e eterno, que é membro de uma humanidade formada de todos os seres do universo, mas, também, que representa uma força e que tem uma grande tarefa no funcionamento organico do mesmo universo. Viveis para conquistar uma consciencia cada vez mais ampla. O homem, rei da vida no planeta Terra, alcançou uma consciencia individual, que é premio e vitoria. Está construindo outra mais dilatada: a consciencia coletiva, que o organiza em unidades nacionais e se fundirá numa unidade espiritual mais vasta ainda: a humanidade. Eu, porém, lanço a semente de uma nova consciencia universal, que somente ela vos dará a visão de todos os vossos deveres e direitos e poderá guiar com precisão todas as vossas ações, além de resolver todos os vossos porquês. Partindo do vosso humano saber científico, este caminho conduzirá a conclusões de ordem prática, individual e social. Explorar-vos as leis da vida tem por fim ensinar-vos mais completas normas de proceder. Sabendo considerar o abismo do vosso destino, sabereis obrar cada vez com mais elevação.

Aí tendes traçado o rumo que seguiremos. E segui-lo-emos, não só para saber, como para obrar. Quando a luz se houver feito na mente, o coração terá que se incendiar de paixão, afim de marchar nas pegadas da mente que viu.

Ascensão é a idéia dominante. Deus é o centro. Este estudo é mais do que uma grande síntese científica e filosófica: é uma

revolução trazida ao vosso sistema de pesquisa, uma nova diretriz dada ao pensamento humano, para que, depois deste impulso, possa ele enveredar por uma nova senda de conquistas; é uma revolução que não destroem ou nega acarretando arbitrio e desordem, mas que afirma e cria, guiando-vos para uma ordem e um equilíbrio cada vez mais completos e complexos, para uma lei cada vez mais forte e mais justa.

Pois bem, afim de auxiliar o nascimento em vós dessa nova consciencia, que está para vir á luz; afim de estimular a vossa transformação, que está iminente, que a evolução impõe para passares da fase humana á superhumana, ensinar-vos-ei um novo metodo de pesquisa, desenvolvido pelas vias da intuição; mostrar-vos-ei a possibilidade de adquirirdes uma nova ciencia, conquistando-a pelo sistema dos místicos, de penetrardes os fenomenos com uma sensibilidade nova, abrindo muito mais que as dos sentidos as portas da alma, cujos insuspeitados recursos e meios de percepção direta vos terei indicado, fenomeenos que não mais serão vistos, nem ouvidos, nem tocados por nenhum Eu, seja qual for, mas sentidos por um sér transformado em delicadíssimo instrumento de percepção, porque sensitivamente evolvido, nervosamente apurado e, sobretudo, moralmente aperfeiçoado.

Uma nova ciencia, conduzida pelas sendas do amor e da elevação espiritual, é a ciencia com que o superhomem, prestes a nascer, fundará a nova civilização do terceiro millenio.

VII — Aspecto estatico, dinamico e mecanico do universo.

Chegados a este ponto, podemos estabelecer, nas suas grandes linhas, os conceitos fundamentais, que depois desenvolveremos analiticamente.

Não vos digo: observemos os fenomenos, deduzamo-lhes as consequencias e procuremo-lhes o principio. Digo-vos: este é o quadro do universo; observai e vereis que os fenomenos vos interpenetram e vos correspondem todos. O universo é uma unidade que compreende tudo o que existe. Sob tres aspectos se pode considerar essa unidade: estatico, dinamico e mecanico.

No seu aspecto estatico, a unidade-todo se considera aqui abstratamente seccionada num átimo de sua eterna mutação, para que a vossa atenção possa observar-lhe particularmente a estrutura, mais do que o movimento. Como estrutura, o universo é um organismo, isto é, um todo composto de partes reunidas, não ao acaso, mas com ordem, com reciproca proporção e, embora momentanea e excepcionalmente o contrario se possa dar, sempre em correlação entre si, como é necessário se verifique num orga-

Aspecto
ESTÁTICO